



XIX ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR
Blumenau - SC - Brasil

CELEBRANDO OS 50 ANOS DO IPPUR/UFRJ - ESTADO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO NA
TRAJETÓRIA E PERSPECTIVA CRÍTICA DE UMA INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA

Rosélia Piquet (Mestrado e Doutorado em Planejamento Reg) - ropiquet@terra.com.br

Doutora em Teoria Econômica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Titular e ex-Diretora do IPPUR, aposentada. Coordenadora dos cursos de Mestrado e Doutorado em Planejamento Regional e Gestão da Cidade da Universidade Cândido Mendes

Fania Fridman (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urb) - fania@ippur.ufrj.br

Professora Titular do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Economista formada pela PUC-Rio, mestre em Planejamento Urbano e Regional pelo IPPUR/COPPE/UFRJ, Doutora em Economia Política pela Univ

Martim Smolka (Lincoln Institute of Land Policy) - msmolka@lincolninst.edu

Graduado em Ciências Econômicas pela PUC-Rio, Mestre e Doutor em Ciências Regionais pela University of Pennsylvania, Ex-Diretor do IPPUR e ex-Presidente da ANPUR. Atualmente é Diretor de Políticas Fundiárias da Am. Lat. da Lincoln Institute Of Land Polic

Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urb) - lcqribeiro@gmail.com

Graduado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas-RJ, Mestre em Développement Economique et Social - Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne), Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. Professor-Titular do IPPUR/UFRJ e

Marcelo Gomes Ribeiro (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional / Universidade Federal do Rio de Janeiro) - marceloribeiro@ippur.ufrj.br

Luciana Lago (Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento Social Universidade Federal do Rio de Janeiro) - lucianacorrealago@gmail.com

Celebrando os 50 Anos do IPPUR/UFRJ

Estado, sociedade e território na trajetória e perspectiva crítica de
uma instituição universitária

Carlos Vainer – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional /
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Marcelo Gomes Ribeiro (moderador) - Instituto de Pesquisa e Planejamento
Urbano e Regional / Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO GERAL

O Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (PUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi criado em 1971, no âmbito da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia-COPPE e sua primeira turma ingressou em 1972. Um dos primeiros a oferecer curso de mestrado nesta área, o PUR deu origem, em 1987, ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR), instituto especializado integrado ao Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, juntamente com o Instituto de Economia, a Faculdade de Direito, a Faculdade de Administração e Contabilidade e a COPPEAD. Neste mesmo ano passou a ser oferecido o Curso de Especialização (pós-graduação lato sensu) de Política e Planejamento Urbano. Em 1993 teve início o Curso de Doutorado em Planejamento Urbano e Regional. Desde 2010 também passaram a ser oferecidos dois outros cursos de especialização: Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo e Cidades, em colaboração com o Movimento de Atingidos por Barragens (MAB) e Políticas Urbanas e Movimentos Sociais, dirigido à formação de militantes de movimentos populares urbanos.

Em seus cursos de doutorado, mestrado e especialização, o Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional tem orientado seu projeto acadêmico-científico à luz de 4 princípios fundamentais: a pluridisciplinaridade, a autonomia acadêmica, a pluralidade de interlocutores e a integração ensino/pesquisa/extensão universitária.

Os grupos e laboratórios de pesquisa alimentam tanto a atividade de ensino quando se articulam com a extensão, propiciando aos estudantes uma experiência sempre renovada de contato com a realidade de nossos territórios e os desafios de construção de cidades e regiões igualitárias e democráticas.

Em 2011 o IPPUR abriu um novo capítulo de sua história com a criação do Programa de Graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social.

Estamos, pois, em 2021-2022, celebrando os 50 anos do IPPUR e os 10 anos do GPDES.

Esta sessão livre reunirá depoimentos que registram os principais momentos desta trajetória, os desafios enfrentados e, também, o lugar e papel ocupado pelo IPPUR:

- na constituição e fortalecimento do planejamento urbano e regional como campo de ensino e pesquisa que interpela uma sociedade que inscreve nos

territórios, regiões e cidades a exploração, a opressão e múltiplas formas de discriminação – racismo, machismo, patriarcalismo, homofobia;

- na fundação, crescimento e consolidação da ANPUR como locus do pensamento territorial crítico.

Será também oportunidade para dialogar com o conjunto da comunidade anpuriana sobre os desafios contemporâneos lançados pela crise sistêmica ao futuro de nossas cidades e regiões.

DEPOIMENTO – DA CRISE À CRIAÇÃO DO INSTITUTO

Rosélia Piquet

Mestrado e Doutorado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades /
Universidade Candido Mendes

Pretendo discorrer sobre a desvinculação do mestrado em Planejamento Urbano e Regional, curso até então pertencente à COPPE - Coordenação dos Programas de Pós Graduação e Pesquisa em Engenharia, até o período em que se tornou uma unidade de ensino e pesquisa do CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas. Será relatado o período de indefinição quanto à vinculação acadêmica e institucional do curso, dado que se tratava de um mestrado interdisciplinar e, por essa razão, não havia o correspondente curso de graduação. Pertencendo ao quadro docente da Faculdade de Economia e sendo simultaneamente coordenadora do mestrado, ao ser eleita para a Decania do CCJE, passo então a ter assento no Conselho Universitário. Nessa função, tornou-se possível encaminhar e lutar, com o apoio do corpo docente e discente, pela criação do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – IPPUR, vinculado definitivamente ao CCJE.

DEPOIMENTO – ANOS 70: A LUTA PARA SOBREVIVER ENQUANTO PROGRAMA DE PÓS-GRADUÇÃO

Fania Fridman

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Universidade Federal do Rio de Janeiro

O mestrado de Planejamento Urbano e Local nasceu em 1971, na Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia (COPPE) para a formação de um novo profissional - o planejador. No começo de 1974, intitulado Planejamento Urbano e Regional, refletia o I PND, segundo o qual os planos municipais deveriam submeter-se à política nacional de planejamento.

Ao contrário do esperado, o PUR constituiu-se em um espaço de reflexão e de busca de alternativas àquele planejamento centralizador. Em abril de 1976, a criação de uma Comissão de Reformulação (leia-se de intervenção) do PUR e a reivindicação dos alunos da COPPE quanto a valores de bolsas de estudos levaram os estudantes à greve. Como desfecho da greve, em 23 de abril o PUR foi fechado, seus 148 mestrandos expulsos da UFRJ e sete de seus professores (dos onze em tempo integral) demitidos de acordo com o Decreto 477.

Em junho, liminar de um mandado de segurança, impetrado pelo jurista Sobral Pinto, garantiu a reintegração dos estudantes, sem, no entanto, obrigar o Reitor da UFRJ a reiniciar o curso. Os mestrandos foram matriculados na área de Projetos Industriais e Transporte até o final de 1977 quando o PUR foi reativado, desvinculado da COPPE.

DEPOIMENTO – O PUR/IPPUR NA CONSTRUÇÃO DA ANPUR E DO CAMPO DE ENSINO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

Martim Smolka
Lincoln Institute of Land Policy

O IPPUR foi construído a partir de iniciativas algo heterodoxas desde seu nascimento numa pós-graduação de engenharia de produção até sua acomodação em centro de economia, passando por superação de estado de coma pela via de inserção em núcleo-feudal universitário. Esta singular trajetória institucional universitária é complementada por similar criatividade na composição de seu corpo docente e por lógica extensão de seu curriculum - para não falar ainda das prosaicas soluções a necessidades materiais elementares (reciclagem de pranchetas para mesa de reunião, extensão de telefone remoto a favor etc.). Apesar de sua reputação de reduto dogmático, a verdade é que mesmo nos momentos mais desafiadores prevalecia um ambiente de tolerância à diferença e ao pluralismo de enfoques teóricos e (pasmem!) ideológicos! Nestes termos representa um exemplo do que a primazia do compromisso com os valores maiores da transformação social e rigor acadêmico pode conquistar na preservação universitária.

DEPOIMENTO – UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA

Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Universidade Federal do Rio de Janeiro

O depoimento terá como foco o relato da experiência de construção institucional-acadêmica que resultou no atual INCT Observatório das Metrôpoles como programa de pesquisa nacional, colaborativo e comparativo, destacando dois pontos: de um lado, a sua relação com o próprio longo processo coletivo de reconstrução institucional que resultou no atual IPPUR, no bojo do qual nasceu o *ethos* acadêmico da prática do conhecimento crítico e socialmente comprometido que guia esta experiência; de outro lado, a nossa contribuição para o desenvolvimento teórico-metodológico e a disseminação no campo do planejamento urbano da relação entre a reprodução das desigualdades sociais e a organização do território das metrôpoles, tendo com centro o papel da estrutura social na conformação dos padrões de segregação residencial.

DEPOIMENTO – ESTUDANTE E DOCENTE NA CONSTRUÇÃO DO INSTITUTO

Luciana Lago
Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento Social
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Sou da geração 80 do mestrado em planejamento urbano e regional, quando o Programa, já na redemocratização, iniciava sua luta institucional para se firmar como unidade acadêmica autônoma na UFRJ. Não foi fácil para um Programa interdisciplinar, solidamente crítico e organicamente comprometido com as lutas sociais, conquistar reconhecimento e espaço político numa Universidade com forte ideário conservador e elitista.

Foram estratégias diversas para ganharmos essa luta, buscando alianças internas e externas à Universidade. Nesse caminho, gostaria de destacar, primeiramente, os núcleos de pesquisa-extensão do Instituto, envolvendo professores, alunas e alunos da casa e de outras instituições de ensino nacionais

e internacionais. Além da ampla produção científica, os núcleos cumprem importante papel na formação extracurricular e nos embates públicos em torno da questão urbana e regional. Destaco, ainda, o protagonismo do IPPUR na construção do campo político-acadêmico do PUR no país, com a criação da ANPUR. Vimos, como resultado, o impressionante crescimento no número de programas e a consolidação do campo.